



As plantas que têm estado mais em foco no debate sobre OGM são aquelas que sofreram transformações tornando-se resistentes a insetos e herbicidas. Por exemplo, o gene Bt-toxina foi retirado da bactéria *Bacillus thuringiensis* e introduzido em diversas plantas que são atualmente cultivadas, como o algodão e a batateira. Este gene produz uma toxina (Bt-toxina) que mata as larvas de insetos que atacam as plantas. Esta proteína apresenta vantagens relativamente aos inseticidas tradicionais, pois tem uma maior especificidade para os insetos. Um exemplo relativo à resistência a herbicidas é o da soja resistente ao glifosato. O gene que confere a resistência foi obtido a partir de uma bactéria e codifica uma enzima (resistente ao herbicida) e que é fundamental para a produção de aminoácidos aromáticos.

